
468 - MISTURAS DE MECANISMOS DE AÇÃO DE HERBICIDAS NO CONTROLE DE LEITEIRA RESISTENTE AOS INIBIDORES DE ALS

Vidal, R.A.*; Oliveira, N.A.; Fleck, N.G.*;
Guimarães, F.B.**; Silva, N.G.****

*UFRGS, CP: 776, 90001-970, Porto Alegre-RS. **ZENECA-SP

Uma das estratégias recomendadas para o controle de plantas daninhas resistentes é a misturas de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de misturas de produtos inibidores de PROTOX e de ALS no controle de leiteira resistente aos inibidores de ALS. Realizou-se um experimento no ano agrícola 1996/97, numa propriedade em Passo Fundo-RS. A área experimental foi cultivada no sistema de semeadura direta, sendo que as plantas daninhas presentes na área antes da semeadura (AS) foram controladas com sulfosate (396 g/ha) em mistura com 2,4-D (400 g/ha) aos 20 dias AS, seguidos de paraquat (200 g/ha) 2 dias depois da semeadura (DDS). Os tratamentos consistiram das aplicações em pós-emergência de: fomesafen (100 g/ha) aos 22 DDS; fomesafen (250 g/ha) aos 22 DDS; imazethapyr (40 g/ha) aos 22 DDS; imazetaphyr (100 g/ha) aos 22 DDS; fomesafen (100 g/ha) aos 22 DDS, seguido de fomesafen (100 g/ha) aos 37 DDS; fomesafen (100 g/ha) em mistura com imazethapyr (40 g/ha) aos 22 DDS, seguidos de fomesafen (100 g/ha) aos 37 DDS; e testemunha não aspergida com herbicidas. Aos 45 DDS a testemunha apresentava 472 plantas de leiteira, sendo que cerca de 40% das mesmas mostrava-se resistente aos inibidores de ALS. O controle das plantas daninhas foi inferior a 50% nos tratamentos com fomesafen a 100 g/ha ou imazethapyr a 40 g/ha quando aplicados sozinhos. O controle ficou ao redor de 60% com fomesafen a 250 g/ha ou imazethapyr a 100 g/ha e acentuou-se para 70% para aplicação sequencial de fomesafen sozinho. Controle satisfatório (85%) das plantas de leiteira somente foi obtido com fomesafen a 100 g/ha em mistura com imazethapyr a 40 g/ha aos 22 DDS, seguidos de fomesafen a 100 g/ha aplicado aos 37 DDS.